



Revista Contexto

EDITORIAL

Universidade Federal de Alagoas - Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente
ISSN 2595-7236
Vol. 8, N. 16

Programa de Pós-Graduação em Geografia
<http://www.seer.ufal.br/index.php/contextogeografico>

Antonio Alfredo Teles de Carvalho¹
Dhiego Antonio de Medeiros²

A Contexto Geográfico chega ao seu 16º número se afirmando como um importante espaço de debates e intercâmbios científicos e acadêmicos, reunindo pesquisadoras e pesquisadores de diferentes lugares do Brasil e de outros países. Portanto, constituindo-se numa importante fonte de difusão de conhecimentos, reforçando a asserção do geógrafo espanhol José Estebánez nos idos de 1980, que “As revistas periódicas de caráter geográfico são o meio de publicação de uma grande porcentagem de produção científica [...], imprescindíveis para o profissional da Geografia”. Nessa primeira metade do século XXI tal premissa consiste em uma realidade ainda mais contundente, com o advento e expansão das revistas eletrônicas.

Avança o conhecimento científico e com ele, a Geografia, em face da revolução histórica e científica do período e os seus desafios “diante do conflito entre tudo o que acarretam novos conteúdos prometidos à sua atualização [...] e suas presentes estruturas”, como mostra Milton Santos no seu clássico “Metamorfoses do espaço habitado” (2014). Portanto, cada vez mais distante das “sobras heteróclitas” da geografia dos professores denunciada por Yves Lacoste na década de 1970.

Este novo número da Contexto Geográfico, a exemplo dos números anteriores, se mostra alinhado a essa Geografia do mundo de hoje, crítica e comprometida socialmente. Os oito artigos apresentados, trazem à discussão, temas atinentes ao momento que vivemos em diferentes partes e escalas, indo das lutas territoriais no espaço europeu, às questões relacionadas ao urbano na Região Nordeste do Brasil. Ademais, a relação da Geografia com a arte, o papel das geotecnologias e questões relacionadas aos impactos ambientais, são discutidos com propriedade e de forma proativa. Reafirmando, dessa forma os objetivos da revista.

A seção Contextos Clássicos brinda os leitores com o artigo “Teoria e metodologia em geografia urbana”, da eminente geógrafa brasileira, Maria Adélia Aparecida de Souza, originalmente publicado pela AGB – Seção São Paulo, em 1982. Uma das

primeiras reflexões sobre o tema na geografia brasileira da segunda metade do século passado, e leitura basilar à compreensão dos caminhos dessa área da nossa disciplina nas décadas seguintes, até os dias atuais.

Uma ótima leitura!

REFERÊNCIAS

- ESTEBÁNEZ, J. Tendências y problemática actual de la Geografía. Madrid: Cincel, 1982.
LACOSTE, Y. A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas: Papyrus, 1988.
SANTOS, M. Metamorfoses do espaço habitado. 6 ed. São Paulo: Edusp, 2014.

¹ Professor do Programa do Curso de Mestrado, do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – IGDema, da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

² Professor do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Campus V